



Demonstrações Financeiras 2018

*“Cuidamos para que os sonhos cheguem ao seu destino”
“Cuidamos que los sueños lleguen a su destino”*



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A TAM S.A. é uma *holding* que detém o controle da TAM Linhas Aéreas S.A., que por sua vez, é uma das líderes no setor de transporte de passageiros e cargas no Brasil e na África do Sul. No ano, também iniciamos operações a partir de São Paulo para novos destinos, como Boston, Las Vegas, Lisboa e Mendoza. A TAM S.A. ("TSA" ou "Companhia") refere-se à entidade consolidada e suas respectivas subsidiárias, cujas atividades estão relacionadas com transporte aéreo de passageiros e cargas no território nacional e em âmbito internacional, à aquisição e ao financiamento de aeronaves, à captação de recursos ao desenvolvimento de atividades de agenciamento de viagens e turismo. O ano de 2018 registrou o oitavo aniversário da associação entre a antiga LAN Airlines S.A. e TAM Linhas Aéreas S.A. ("Companhia") e o terceiro aniversário da marca LATAM. Em 2018, transportamos mais de 34 milhões de passageiros, com "load factor" (taxa de ocupação) de 81,30% nos voos do mercado doméstico brasileiro e de 83,60% nos voos internacionais operados entre o Brasil e destinos nas Américas, na Europa e na África do Sul. No ano, também iniciamos operações a partir de São Paulo para novos destinos, como Boston, Las Vegas, Lisboa e Mendoza.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE O RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018: A receita líquida apurada pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$17,8 bilhões, comparada com R\$15,9 bilhões no ano anterior. O incremento de 12% observado na receita líquida reflete, principalmente, o aumento do preço do ticket médio no transporte de passageiros. No exercício de 2018, as receitas de passageiros, cargas, programas de fidelidade e outras corresponderam a 86%, 10% e 5% da receita bruta total, respectivamente. O resultado obtido pela Companhia apresenta uma redução significativa, passando de um lucro líquido de R\$512 milhões para um prejuízo líquido de R\$92 milhões, devido principalmente ao aumento dos custos em R\$2,6 bilhão sendo que combustível representa R\$1,8 bilhão reflexo do incremento do preço por barril (de US\$50,79 em Dez/17 para US\$85,06 em Dez/18), aumento do consumo de 5%, fortalecimento do preço do dólar em 15% com relação ao ano anterior e também ao impacto causado pela greve dos caminhoneiros, que afetou a economia brasileira como um todo - vale destacar que, em 2018, o crescimento no Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil foi de apenas 1,1%. Com o intuito de diminuir a exposição cambial, a Companhia realizou um aumento de capital social em março de 2018, por meio de cessão de créditos de contas a receber de partes relacionadas, conforme detalhado na nota explicativa 1.1 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Continuamos focados em nosso plano de redução de custos iniciado em 2015, quando identificamos oportunidades de sinergia entre as operações e concentramos os nossos recursos em operações mais estratégicas. Nossos projetos estão sempre buscando oferecer a melhor

experiência para os nossos clientes, "cuidando para que os sonhos cheguem ao seu destino", com segurança, eficiência e atenção. Em setembro de 2018, transferimos para a Orbital - WFS, empresa especialista em serviços aeroportuários, toda a operação de rampa e limpeza (*ground handling*), gestão de equipamentos de solo (GSE) e atendimento a clientes com bagagens perdidas ou danificadas (*Lost Luggage*) nos aeroportos de Guarulhos em São Paulo e do Galeão no Rio de Janeiro. Além disso, concluímos, no Brasil, a implantação do Sabre, que é o mesmo sistema de reservas, vendas e check-in da operação chilena da LATAM Airlines S.A. Com isso, tornou-se ainda mais simples para o passageiro realizar suas conexões em voos internacionais e domésticos de toda a nossa malha aérea, independentemente do país em que ele adquira o seu bilhete. Essa integração de sistemas permite que o cliente tenha uma experiência única de viagem com a LATAM em todos os países onde a Companhia opera. Em 2019, o Grupo LATAM Airlines seguirá avaliando com atenção e de forma permanente a evolução do cenário no Brasil, sempre sensível aos efeitos do câmbio e do preço do petróleo. A Companhia seguirá investindo de forma racional no fortalecimento do seu *hub* (centro de conexões) de Guarulhos (São Paulo) e na expansão de sua rede internacional, com novas rotas como Porto Alegre-Santiago e São Paulo-Santa Cruz de la Sierra. Além disso, os clientes da LATAM poderão experimentar as novas cabines das aeronaves de rotas domésticas e internacionais, que estão sendo remodeladas em um projeto com o maior investimento da história do Grupo LATAM Airlines (cerca de US\$ 400 milhões). Em todo o Grupo, serão reformuladas mais de 40 aeronaves que realizam voos de longa distância (Boeing 777 e 767) e 95 aeronaves que operam rotas curtas (Airbus A320 e A321). Nesse sentido, no Brasil, o Centro de Manutenção (MRO) da LATAM, localizado em São Carlos, será responsável pela remodelação de mais da metade da frota dos aviões da família Airbus A320, utilizados em rotas domésticas nos países em que a atua. Para isso, estão sendo investidos R\$22 milhões no MRO, para a ampliação da infraestrutura, a compra de equipamentos e a contratação de 150 pessoas. Por fim, em 2019, a Companhia concluiu o processo OPA "Oferta Pública de Ações" da Multiplus, por aproximadamente US\$305 milhões, e também passou a operar o seu novo centro de manutenção, o CML (Centro de Manutenção em Linha), com investimento total de R\$130 milhões. O CML é capaz de receber sete aeronaves de dois corredores (*wide body*), como os Boeing 777, 767 e 787 e o modelo Airbus A350 ou até 19 aviões de um único corredor (*narrow body*) da família Airbus A320, em um espaço com mais de 65 mil metros quadrados.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
ATIVO CIRCULANTE										
Caixa e equivalentes de caixa	6	953	10.420	874.948	777.464					
Aplicações financeiras	7	3.212	4.676	1.234.999	1.561.226					
Caixa restrito	8	-	-	10.083	5.338					
Contas a receber	9	5	5	6.498.427	4.636.454					
Estoques	10	-	-	472.641	365.869					
Tributos a recuperar	11	22.468	17.312	609.799	391.492					
Pré-pagamentos de manutenções	-	-	-	3.221	35.873					
Demais contas a receber	12	113	208	1.931.126	155.073					
Ativos disponíveis para venda	13	-	-	18.147	18.672					
Total do ativo circulante		26.751	32.621	11.653.391	7.947.461					
ATIVO NÃO CIRCULANTE										
Caixa restrito	8	-	-	36.215	31.838					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	-	54.919	1.018.115	1.080.758					
Depósitos judiciais	15	155	246	845.106	734.473					
Demais contas a receber	12	10	10	8.671	8.585					
		165	55.175	1.908.107	1.855.654					
Investimentos	16	2.389.399	534.070	2.595.689	2.558.116					
Imobilizado	17	37	50	552.456	460.214					
Intangível	18	-	-	552.456	460.214					
Total do ativo não circulante		2.389.601	589.295	5.056.252	4.873.984					
TOTAL DO ATIVO		2.416.352	621.916	16.709.643	12.821.445					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receita operacional líquida	27	-	17.751.517	15.861.123
Custo dos serviços prestados	28	-	(15.357.427)	(12.711.994)
Lucro operacional bruto	-	-	2.394.090	3.149.129
Despesas com vendas	28	-	(1.364.676)	(1.269.676)
Despesas gerais e administrativas	28	(280)	293	(663.146)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	29	-	(124.920)	23.446
Lucro (prejuízo) operacional	-	(280)	(124.627)	389.714
Receitas financeiras	30	776	477	207.117
Despesas financeiras	30	(13.840)	(2.798)	(170.054)
Varição cambial líquida	30	(23)	(2)	(230.555)
Resultado de equivalência patrimonial	16	(126.892)	508.923	-
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	-	(140.259)	381.973	196.222
Imposto de renda e contribuição social:				
Corrente	14	(10.318)	(5.969)	(206.130)
Diferido	14	(54.919)	(2.867)	(81.889)
Lucro (prejuízo) do exercício	-	(205.496)	373.137	(91.797)
Atribuído aos:				
Acionistas da TAM S.A.	-	(205.496)	373.137	(205.496)
Acionistas não controladores	-	-	-	113.699
	-	(205.496)	373.137	(91.797)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Lucro (prejuízo) do exercício	(205.496)	373.137	(91.797)	512.316
Item a ser reclassificado para resultado do exercício em período subsequente:				
Ganho (perda) na conversão de investimentos	25.063	6.424	25.500	6.424
Hedge de fluxo de caixa	(56.274)	-	(56.274)	-
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	(236.707)	379.561	(122.571)	518.740
Atribuído aos:				
Acionistas controladores	(236.707)	379.561	(236.707)	379.561
Acionistas não controladores	-	-	114.136	139.179
	(236.707)	379.561	(122.571)	518.740

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Lucro (prejuízo) do exercício	(205.496)	373.137	(91.797)	512.316
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado nas atividades operacionais				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	54.919	2.867	83.377
Depreciações e amortizações	17/18	13	13	388.977
Resultado na alienação do imobilizado e intangível	17/18	-	124.927	87.965
Juros, atualizações monetárias e variações cambiais sobre ativos e passivos	-	-	-	91.427
Ganho (perda) de equivalência patrimonial	16	126.892	(508.923)	-
Provisão (reversão) para crédito de liquidação duvidosa	9	-	-	44.093
Provisão (reversão) para perda de estoques	10	-	-	33.835
Provisão (reversão) para perda de disponíveis para venda	13	-	-	47.624
Provisão (reversão) para manutenção	-	-	-	(403.064)
Provisão (reversão) para contingência	23	-	-	295.561
Transferência de aeronaves para Grupo Latam	-	-	-	86.284
Extinção de obrigação de arrendamento financeiro	-	-	-	(96.528)
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	9	-	4.045	(1.472.789)
Estoques	10	-	-	(140.607)
Caixa restrito	-	-	-	(7.303)
Tributos a recuperar	11	(5.156)	3.758	(218.307)
Ativos disponíveis para venda	13	-	-	525
Depósitos judiciais	15	91	(74)	(83.416)
Pré-pagamento de manutenção	-	-	-	38.799
Fornecedores	20	11	(95.099)	2.104.555
Salários e encargos sociais	(15)	(318)	(5.830)	(18.746)
Impostos a recolher	8.861	(205)	75.322	1.266
Impostos pagos	(202)	(254)	(53.483)	(7.122)
Receitas diferidas	-	-	-	(655.540)
Pagamentos de contingências	23	-	-	(211.445)
Outros ativos e passivos líquidos	96	7.549	83.376	(8.091)
Caixa proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	(19.986)	(88.577)	(12.169)	219.186
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aumento de capital em subsidiárias	(889.900)	(1.112.088)	-	-
Aplicações financeiras	7	1.464	52.770	326.227
Aquisições de imobilizado	17	-	-	(408.317)
Aquisições de ativos intangíveis	18	-	-	(200.424)
Recebimento de dividendos e JSCP	271.940	411.930	-	-
Juros recebidos	-	-	-	78.931
Caixa (utilizado) proveniente das atividades de investimento	(616.496)	(647.388)	(282.514)	(97.893)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Exercício do plano de remuneração baseado em ações	-	-	-	2.233
Recompra de ações de subsidiária	-	-	-	(8.717)
Captação (pagamento) de empréstimos de mútuo a partes relacionadas	(14.885)	15.000	(40.262)	2.618.495
Aumento de capital	641.900	694.982	641.900	694.982
Caixa restrito	-	-	-	427.071
Recebimento/Pagamento de prêmio de Hedge	-	-	-	(31.751)
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	-	-	-	(3.199.447)
Participação de Acionistas não controladores (incluindo Dividendos e juros sobre capital próprio pagos)	-	-	-	(94.165)
Juros pagos	-	-	-	(36.280)
Amortização de arrendamentos financeiros	19	-	-	(117.878)
Caixa (utilizado) proveniente das atividades de financiamento	627.015	709.982	315.080	8.393
Diminuição/Aumento no caixa e equivalentes de caixa	(9.467)	(25.983)	20.397	129.686
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(9.467)	(25.983)	97.484	134.710
Variação total caixa e equivalentes de caixa no início do período	6	10.420	36.403	777.464
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	6	953	10.420	874.948
Variação total caixa e equivalentes de caixa	(9.467)	(25.983)	97.484	134.710

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

patrimonial. Quando esses ativos são desreconhecidos, os ganhos e perdas acumulados mantidos como ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado. **4.7.3. Passivos financeiros não derivativos - mensuração:** Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício. Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. **4.7.4. Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de hedge:** A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e dos preços internacionais do petróleo. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso certos critérios sejam atingidos. Derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado. *Hedge* de fluxos de caixa: Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. O valor acumulado mantido em ajustes de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado no mesmo período em que o item objeto de *hedge* afeta o resultado, na hipótese de: (i) a ocorrência da transação prevista não seja mais esperada; (ii) o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilidade de *hedge*; e (iii) o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, ou tenha a sua designação revogada, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, o saldo em outros resultados abrangentes é reclassificado para resultado. **4.8. Contas a receber:** As contas a receber de clientes e outros recebíveis são registradas pelo valor faturado ajustado a valor presente, quando aplicável, deduzidas das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa. A Companhia adota procedimentos e análises para

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Reserva de capital		Reserva de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
	Capital social	Ações em tesouraria	Agio na emissão de ações	Plano de remuneração baseado em ações				
Em 31 de dezembro de 2016	5.035.926	(7.603)	74.947	60.226	567.375	(6.207.393)	476.522	90.402
Lucro do período	-	-	-	-	-	373.137	373.137	139.179
Ganho na conversão de investimentos no exterior	-	-	-	-	6.424	-	6.424	6.424
Total do resultado abrangente	-	-	-	-	6.424	373.137	379.561	139.179
Transações com acionistas e constituição de reservas:								
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	18.851	(194)	(18.657)	-
Pagamento de dividendos e JSCP	-	-	-	-	-	-	-	(145.419)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	(1.706)	1.706	-	-
Plano de remuneração de ação	-	-	-	-	-	-	-	(456)
Integralização de Capital	694.982	-	-	-	-	-	694.982	694.982
Aquisição de ações próprias de subsidiárias	-	-	2.884	-	-			

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Equivalentes de caixa				
Em Reais				
Fundos de Investimento	171	9.074	11.996	219.259
Certificado de depósito bancário	-	-	22.633	49.620
<i>Overnight</i>	559	-	249.801	23.014
	730	9.074	284.430	291.893
Em Dólar norte-americano				
Depósito a prazo	-	-	116	99
<i>Overnight</i>	-	-	109.489	104.502
	-	-	109.605	104.601
	953	10.420	874.948	777.464

O aumento no saldo de caixa e equivalentes de caixa, observado em 31 de dezembro de 2018 em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, reflete, principalmente, recebimentos de cartão de crédito e IATA, parcialmente compensadas pela desvalorização do Real frente outras moedas emergentes em 10%. As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata e segundo a análise da Companhia, podem ser convertidas para um valor conhecido de caixa a um risco baixo de mudança de valor. A variação observada na linha *Overnight* (em Reais) é decorrente de recebimentos em 31 de dezembro de 2018 e não transferidos para os fundos de investimentos. As aplicações são remuneradas à taxa média ponderada de 108,05% e 96,01% da taxa do CDI em 31 de dezembro de 2018 e 2017, respectivamente.

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Fundos de Investimento Aberto	-	-	131.030	195.521
Fundos de Investimento Exclusivo	3.212	4.676	901.365	1.242.021
Fundo Cambial/Estruturados	-	-	202.604	123.684
	3.212	4.676	1.234.999	1.561.226

Em 31 de dezembro de 2018, as aplicações financeiras são mantidas em fundos de investimentos abertos, restritos e exclusivos, remunerados à taxa média ponderada de 108,22% e 102,83% da taxa do CDI em 31 de dezembro de 2018 e 2017, respectivamente. Não há carências para efetuar o resgate das cotas.

8. CAIXA RESTRITO

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Garantias aeroportuárias	46.298	37.176
Circulante	10.083	5.338
Não Circulante	36.215	31.838

A Companhia mantém garantias para operação em aeroportos internacionais, sendo que aproximadamente 60% refere-se à operações junto ao aeroporto de Miami.

9. CONTAS A RECEBER

	31/12/2018				Consolidado 31/12/2017			
	Nacionais	Internacionais	Total	%	Nacionais	Internacionais	Total	%
Cartões de crédito	1.316.836	138.263	1.455.099	21,7	91.900	1.532.137	31,9	
Cartão de débito/ recebimento à vista	35.489	-	35.489	0,5	5.762	347	6.109	0,1
Crédito direto	554.634	24.807	579.441	8,6	492.674	4.581	497.255	10,4
documentos por cobrar	120.772	5.303	126.075	1,9	105.127	2.456	107.583	2,2
IATA	38.449	10.775	49.224	0,7	129.019	53.717	182.736	3,8
Partes relacionadas	2.066.180	179.148	2.245.328	33,5	2.172.819	153.001	2.325.820	48,5
	2.649	4.455.498	4.458.147	66,5	965	2.472.411	2.473.376	51,5
	2.068.829	4.634.646	6.703.475	100	2.173.784	2.625.412	4.799.196	100

Provisão para créditos de liquidação duvidosa (194.292) (10.756) (205.048) (160.204) (2.538) (162.742) 1.874.537 4.623.890 6.498.427 2.013.580 2.622.874 4.636.454

A variação em contas a receber reflete, principalmente por: aumento de partes relacionadas é decorrente principalmente por *redelivery*, venda de espaço em aeronave, aluguel e cobranças interlineas, conforme abertura na Nota 26.2; e redução de recebíveis IATA e a antecipação de recebíveis de cartão de crédito no exercício findo em 31 de dezembro de 2018. 9.1. Movimentação da provisão para devedores duvidosos:

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no início do exercício	(162.742)	(170.620)
Adoção CPC 48 - Instrumentos Financeiros	(22.810)	-
Constituição de provisão	(79.748)	(60.161)
Perda efetiva	24.596	10.932
Recuperação de créditos provisionados	35.654	57.107
	(205.048)	(162.742)

A Administração avaliou que o saldo da provisão para perdas reflete a melhor estimativa, com base nas informações disponíveis em 31 de dezembro de 2018 e 2017. A constituição da provisão e a recuperação de créditos provisionados foram incluídas em "despesas com vendas" na demonstração do resultado.

9.2. Composição do saldo por vencimento:

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
A vencer	1.932.839	2.107.754
Vencidos		
até 60 dias	98.989	45.245
de 61 a 90 dias	27.732	9.490
de 91 a 180 dias	22.429	14.730
de 181 a 360 dias	27.454	20.150
há mais de 360 dias	135.885	128.451
	2.245.328	2.325.820

10. ESTOQUES

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Peças e materiais para manutenção e reparos	504.506	397.479
Outros estoques ⁽¹⁾	41.362	51.228
	545.868	448.707
Provisão para perdas de estoques	(73.227)	(82.838)
	472.641	365.869

(1) Outros estoques incluem uniformes, material de papeleria, itens de alimentação e outros estoques. Itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade, foram objeto de constituição de provisões para ajuste ao valor de realização, conforme demonstrado abaixo: 10.1. Movimentação das provisões para perdas de estoque

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no início do exercício	82.838	87.840
Constituição de provisão	33.835	50.866
Reversão da provisão	(43.446)	(55.868)
Saldo no final do exercício	73.227	82.838

A Administração avaliou que a o saldo da provisão para perdas reflete a melhor estimativa, com base nas informações disponíveis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

11. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
ICMS	-	-	157.355	122.296
PIS e COFINS	-	-	155.709	56.770
IRPJ e CSLL	22.468	17.312	194.999	148.892
Impostos a recuperar no exterior	-	-	56.200	53.418
Demais impostos	-	-	45.536	10.116
	22.468	17.312	609.799	391.492

(1) O aumento dos saldos de PIS e COFINS a compensar é decorrente de revisão de créditos extemporâneos; (2) O aumento no saldo de IRPJ e CSLL a recuperar reflete os pagamentos antecipados efetuados conforme legislação vigente, considerando os resultados tributáveis apurados pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

12. DEMAIS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
LAN Peru S.A.	-	-	455.284	-
LAN Argentina S.A.	-	-	817.603	-
LAN Pax Group S.A.	-	-	465.139	-
Despesas antecipadas	113	208	126.203	87.488
Depósito em garantia frota	-	-	15.394	30.586
Outras	10	10	60.174	45.584
Total	123	218	1.939.797	163.858
Circulante	113	208	1.931.126	155.073
Não circulante	10	10	8.671	8.585

Conforme mencionado na Nota 24, a Companhia recebeu um aumento de capital integralizado por meio da cessão de contas a receber de partes relacionadas, cujo prazo para recebimento é inferior a 12 meses. Cabe ressaltar que parte do valor foi subsequentemente recebido conforme mencionado na Nota 31.

13. ATIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Peças e materiais para manutenção e reparos	36.336	36.861
Edifícios	789	789
	37.125	37.650
Provisão para perdas	(18.978)	(18.978)
	18.147	18.672

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

14.1. Composição e movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	Resultado 31/12/2018	31/12/2017	Resultado 31/12/2018
Prejuízo fiscal	36.042	(36.042)	-	-
Base negativa da contribuição social	18.877	(18.877)	-	-
	54.919	(54.919)	-	-

	Adoção IFRS		Patrimônio líquido		Resultado 31/12/2018	
	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018
Prejuízo fiscal	364.219	-	-	(12.678)	351.541	
Base negativa de contribuição social	150.055	-	-	(4.268)	145.787	
Provisão para realização de impostos diferidos	(173.584)	-	-	(49.524)	(223.108)	
Impostos diferidos registrados sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social	340.690	-	-	(66.470)	274.220	
Diferenças temporárias:						
Provisão para devedores duvidosos e demais contas a receber	18.306	-	-	5.144	23.450	
Provisão para perda de estoques	28.165	-	-	(3.268)	24.897	
Provisão para perdas de estoques e bens disponíveis para venda	6.452	-	-	-	6.452	
Provisão para manutenção e arrendamento de frota	485.735	-	-	(15.097)	470.638	
Provisão para bônus e PLR	26.590	-	-	(6.943)	19.647	
Cíveis e trabalhistas	211.729	-	-	46.293	258.022	
Ajuste IFRS 15	-	31.780	(11.047)	(9.777)	10.956	
Outras	(36.909)	-	-	61.371	24.462	
Provisão para realização de impostos diferidos	-	-	-	(94.629)	(94.629)	
Total	1.080.758	31.780	(11.047)	(83.376)	1.018.115	
Parcelamento PERT	-	-	-	1.487	(81.889)	
Imposto líquido em resultado	-	-	-	-	-	

14.2. Conciliação da alíquota de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(140.259)	381.973	196.222	837.876
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto calculado sobre alíquotas nominais	47.688	(129.871)	(66.715)	(284.878)
Efeitos fiscais sobre diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	(43.143)	173.045	-	-
Despesas indutíveis	-	(48.662)	(88.460)	(95.489)
Ativos fiscais diferidos não reconhecidos	(55.789)	-	(142.014)	69.159
Resultado de investimentos no exterior sediadas em Cayman	(18.224)	-	(94.314)	(79.878)
Outras	4.231	(3.348)	103.484	65.526
Resultado com impostos	(65.237)	(8.836)	(288.191)	(325.560)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(10.318)	(5.969)	(206.130)	(288.692)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(54.919)	(2.867)	(81.889)	(36.868)
Alíquota efetiva	-46,5%	2,3%	146,8%	38,9%

14.3. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos: A Companhia não vem registrando novos créditos de ativos fiscais diferidos oriundos de prejuízo fiscal de IRPJ base negativa de CSLL e diferenças temporárias. Os montantes não registrados são apresentados a seguir:

	31/12/2018	31/12/2017
TLA	49.524	-
TLA	268.213	173.584
ABSA	23.278	25.137
Fidelidade Viagens e Turismo	38.938	40.706

14.4. Estimativa de realização do ativo fiscal diferido: A Companhia avalia periodicamente se é provável que irá gerar lucro tributável futuro para que possa reconhecer o ativo fiscal diferido, tanto sobre diferenças temporárias dedutíveis, como para prejuízos fiscais acumulados. Provisões para perdas são registradas na proporção de que não seja provável que o ativo fiscal diferido será realizado. Ao fazer essa determinação, a Administração considera todas as evidências positivas e negativas disponíveis e faz determinadas estimativas. Entre outras coisas, são considerados o resultado futuro tributável, reversão de impostos diferidos passivos, o ambiente de negócios em geral, os resultados financeiros históricos e estratégias de planejamento tributário. Na avaliação da probabilidade de utilização do ativo fiscal diferido, os fatores significativos que foram considerados incluem: > os resultados tributários históricos; > o cenário econômico brasileiro e global; > o orçamento elaborado pela Administração; > as taxas US\$ projetadas; > estimativa de preços dos combustíveis; > as expectativas de demanda e de oferta feita no mercado brasileiro; > os projetos transformacionais da Companhia relacionados principalmente a busca de novas oportunidades e redução de custos; > a simulação de diversos cenários de estresse; > o impacto futuro das diferenças temporárias tributáveis; e > incorporação da Multiplus (Nota 1). Em 31 de dezembro de 2018, os créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social foram registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros por empresa, observadas as limitações legais. O reconhecimento do ativo fiscal diferido está também baseado em uma série de ações já iniciadas e outras por se iniciarem que irão contribuir para a geração de resultados tributáveis futuros, conforme divulgado na Nota 1.1 destas demonstrações financeiras. Apresenta-se a seguir a expectativa de realização de impostos diferidos registrados sobre os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social preparada com base nas premissas anteriores:

Ano	Valor estimado de realização
2019	57.600
2020	110.128
2021 em diante	850.387

16.2 Movimentação dos investimentos diretos: No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 na controlada TLA, foram encerradas as *offshores TAM Capital Inc., TAM Capital 2 Inc. e TAM Capital 3 Inc.* e no primeiro trimestre de 2019 foram encerradas as *offshores TAM Financial Services 1 Limited, TAM Financial Services 2 Limited e TAM Financial Services 3 Limited*, conforme divulgado na Nota 31.

Tam Linhas Aéreas S.A.	Transportes Aéreos del Mercosur S.A.	TP Franchising Ltda.	Multiplus S.A.	Corsair Participações S.A.	ABSA Aerolinhas Brasileiras S.A.	Total
(1.044.567)	80.305	2.989	169.940	846	98.684	(691.803)

Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-
Recompra de ações	-	-	-	2.885	-	2.885
Resultado de equivalência patrimonial	120.509	17.826	(1.294)	368.868	1.220	1.794
Constituição de reserva de reavaliação	-	8.672	-	-	-	8.672
Constituição de reserva legal	-	(1.189)	-	-	-	(1.189)
Ajuste acumulado de conversão	60	2.433	-	-	-	3.931
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	(20.810)	-	(391.120)	-	(411.930)

Tam Linhas Aéreas S.A.	Transportes Aéreos del Mercosur S.A.	TP Franchising Ltda.	Multiplus S.A.	Corsair Participações S.A.	ABSA Aerolinhas Brasileiras S.A.	Total
188.090	87.237	1.695	150.573	2.066	104.409	534.070
Adoção IFRS 15	3.871	818	219	(44.874)	-	(5.455)
Saldo inicial em 01						

22. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

Derivativos designados como hedge accounting

Passivo			
Hedge de fluxo de caixa			
Prêmio de derivativos - Swap de combustível			(31.751)
Hedge de valor justo			
Swap de combustível		56.274	
Total de outros passivos financeiros		24.523	

23. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

A Companhia e suas subsidiárias estão envolvidas em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos civis, administrativos, tributários, previdenciários e trabalhistas. A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como "prováveis", "possíveis" ou "remotos". A provisão registrada em relação a tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas. A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cívicos e trabalhistas, constituída de acordo com o CPC 25 (IAS 37) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir. **23.1. Contingências com estimativa de perda provável**

				Consolidado		
	31/12/2017	Provisões	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	31/12/2018
Fundo aeroviário	331.596	-	-	-	11.019	342.615
Tributários e previdenciários	244.438	103.292	(2.074)	-	3.281	348.937
Cíveis	222.788	166.090	(41.724)	(133.225)	34.799	248.728
Trabalhistas	84.747	73.674	(3.696)	(78.221)	7.250	83.054
	883.569	343.056	(47.494)	(211.446)	56.349	1.024.734

				Consolidado		
	31/12/2016	Provisões	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	31/12/2017
Fundo aeroviário	342.004	-	(28.501)	-	18.093	331.596
Tributários e previdenciários	217.980	96.354	(74.349)	(13.539)	17.992	244.438
Cíveis	190.004	155.027	(43.722)	(90.626)	12.105	222.788
Trabalhistas	84.303	65.576	(24.964)	(44.218)	4.050	84.747
	834.291	316.957	(171.536)	(148.383)	52.240	883.569

23.1.1. Fundo Aeroviário: A Companhia está discutindo a cobrança da contribuição equivalente a 2,5% sobre a folha mensal de salário, denominado nesta demonstração financeira como "fundo aeroviário", recurso a ser destinado às entidades privadas de serviço social e de formação profissional. Por meio dos efeitos de uma medida cautelar, inicialmente, a Companhia não estaria obrigada a recolher referida contribuição, contudo, foi promulgada uma decisão em primeira instância desfavorável à Companhia, revogando assim a medida cautelar. A Companhia vem efetuando o pagamento dessa contribuição por meio de depósito judicial. Em 31 de dezembro de 2018, o saldo da provisão referente a esse processo corresponde ao montante de R\$342.615 (R\$331.596 em 31 de dezembro de 2017), enquanto, os depósitos judiciais totalizam R\$418.336 em 31 de dezembro de 2018 (R\$401.968 em 31 de dezembro de 2017). **23.1.2. Contingências tributárias e previdenciárias:** (i) A Companhia apropriou-se de créditos de PIS e COFINS oriundos do consumo de combustível de aviação para rotas com destinos internacionais, sendo esta prática contestada pelo órgão fiscalizador, Receita Federal do Brasil. A variação ocorrida entre dezembro de 2017 e dezembro de 2018 trata-se de prescrição do período de abril a dezembro de 2011. Em 31 de dezembro de 2018, o saldo da provisão referente a esse processo corresponde ao montante de R\$110.297 (R\$106.639 em 31 de dezembro de 2017). (ii) A Companhia, em conjunto com outras empresas do setor aéreo, representadas pelo Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias ("SNEA") ingressou com processo contra a União Federal para discutir o aumento de 72% dos valores de TAT-APP (Tarifa de Controle de Aeródromo) e TAT-APP (Tarifa de Controle de Aproximação) imposto pelo Departamento de Controle de Espaço Aéreo ("DECEA"), que foi deferida liminar para que os valores referentes ao aumento sejam depositados em juízo como garantia no processo, tais valores estão sendo provisionados. Em 31 de dezembro de 2018 o saldo da provisão referente a esse processo corresponde ao montante de R\$164.383 (R\$76.475 em 31 de dezembro de 2017). **23.1.3. Contingências cíveis:** No exercício de 2009, foi imposta uma multa à ABSA, pela Secretaria de Direito Econômico ("SDE") e, posteriormente, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"). A ABSA foi condenada em decisão proferida em 28 de agosto de 2013 ao pagamento de multa no valor de R\$114.134. De acordo com nossos assessores jurídicos, estimou-se uma probabilidade de cerca de 60% (sessenta por cento) de chance de redução da base de cálculo da multa imposta à ABSA, com base em critérios objetivos de aplicação do princípio do *ne bis in idem* que garante de maneira mais ampla possível o afastamento da cobrança de qualquer tipo de duplicidade punitiva a fim de se evitar que a pena se torne desproporcional, dentre outros argumentos. Em 31 de dezembro de 2018, a provisão referente a causa em questão totalizou o montante de R\$40.845 (R\$39.127 em 31 de dezembro de 2017). Os demais processos não têm valores individuais relevantes. **23.2. Contingências com estimativa de perda possível:** A Companhia possui contingências, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada por seus assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. Em 31 de dezembro de 2018, a posição das contingências possíveis totaliza o montante de R\$5.974.508 (R\$3.933.159 em 31 de dezembro de 2017), conforme demonstrado no quadro a seguir:

		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	
Tributários	3.359.933	2.794.043	
Trabalhistas	2.435.533	983.960	
Cíveis	179.042	155.156	
	5.974.508	3.933.159	

A variação no saldo de contingências avaliadas com risco possível refere-se à reavaliação de processos que, anteriormente, tinham probabilidade de perda considerada remota. Os detalhes sobre as principais disputas classificadas como possível estão apresentadas a seguir. **23.2.1. Contingências tributárias - 23.2.1.1. Imposto Sobre Serviços:** A Companhia recebeu auto de infrações lavrados pela Municipalidade de São Paulo objetivando o recolhimento do ISS sobre os pacotes turísticos que a subsidiária integral LATAM Travel comercializa, entretanto, a Companhia entende que a receita desta Entidade refere-se à intermediação de venda de pacotes e não revenda dos mesmos, desta forma a Administração entrou com Ação Anulatória dos autos de infrações. Em 31 de dezembro de 2018 o valor dessa ação representa o montante de R\$332.780 (R\$358.574 em 31 de dezembro de 2017). **23.2.1.2. PIS e COFINS:** Em 19 de agosto de 2014 a Secretaria da Receita Federal lavrou auto de infração no montante de R\$175.886, por entender que uma parte dos créditos compensados de PIS e COFINS pela Companhia não estão diretamente relacionados com a atividade de transporte aéreo. A Administração apresentou impugnação no âmbito administrativo em 17 de setembro de 2014, a qual aguarda julgamento. Em 31 de dezembro de 2018 o valor total desse auto de infração é de R\$255.405 (R\$244.429 em 31 de dezembro de 2017). Adicionalmente, também foi lavrado auto de infração pela Secretaria da Receita Federal no montante de R\$141.253, relacionado a compensação de créditos de PIS e COFINS que se deu por meio de Perd/Comp. A manifestação de inconformidade apresentada pela Companhia foi julgada improcedente, razão pela qual foi apresentado recurso voluntário pela Administração que aguarda julgamento. Em 31 de dezembro de 2018 o valor total desses autos corresponde a R\$221.796 (R\$212.982 em 31 de dezembro de 2017). **23.2.1.3. Seguro de Acidente do Trabalho ("SAT"):** Em 07 de julho de 2015 a Secretaria da Receita Federal lavrou auto de infração no montante de R\$170.823, em virtude de supostas irregularidades da Companhia referentes aos recolhimentos efetuados a título de Seguro de Acidente do Trabalho ("SAT"), nas competências 01/2011 a 12/2012 e respectivos 13º salários. A Administração apresentou embargos de declaração no âmbito administrativo em 09 de outubro de 2017, o qual aguarda julgamento. Em 31 de dezembro de 2018 o valor total desse auto de infração é de R\$229.843 (R\$219.184 em 31 de dezembro de 2017). Em 29 de outubro de 2018 a Secretaria da Receita Federal lavrou auto de infração no montante de R\$457.152, em virtude de supostas irregularidades da Companhia referentes aos recolhimentos efetuados a título de contribuição previdenciária sobre o grau de incidência laborativa e riscos de acidente do trabalho (GILRAT - antigo "SAT"), nas competências 11/2013 a 12/2017. A Administração apresentou Impugnação Administrativa em 28 de novembro 2018, o qual aguarda julgamento perante a Delegacia da Receita Federal. Em 31 de dezembro de 2018 o valor total desse auto de infração é de R\$459.392. **23.2.1.4. Imposto de Importação ("II") e Impostos sobre produtos industrializados ("IPI"):** Nos exercícios de 2005 e 2006, a ABSA foi autuada pelo valor de R\$36.305 em virtude do não recolhimento de impostos e multas a título de Imposto de Importação ("II") e Impostos sobre Produtos Industrializados ("IPI"). A Companhia ingressou com ação anulatória, que ainda aguarda julgamento, pleiteando sua legitimidade passiva por não ter transportado a mercadoria que ensejou a lavratura do auto de infração, bem como, por entender que inexistia norma legal que responsabilize o transportador pelo pagamento do imposto sobre produtos industrializados no caso de extrativo da mercadoria. Em 2015, a União, por sua vez, ingressou com Execução Fiscal para cobrança dos tributos em questão, ainda sem decisão judicial. Em 31 de dezembro de 2018 o valor total dessa ação corresponde a R\$54.570 (R\$52.305 em 31 de dezembro de 2017). **23.2.1.5. Outros:** Em relação ao incremento das contingências classificadas com prognóstico de perda possível durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia destaca a seguir as principais mudanças ocorridas: (i) Em 08 de outubro de 2014, a companhia recebeu o processo administrativo em decorrência de atuação da Receita Federal referente a Contribuição ao Fundo Aeroviário do período de janeiro/2009 a dezembro/2010. Em 31 de dezembro de 2018, o valor deste processo é de R\$83.564 (R\$ 79.926 em 31 de dezembro de 2017). (ii) Em 20 de março de 2017, a Companhia foi citada na execução fiscal ajuizada pela União Federal objetivando a cobrança de débitos a título de CSLL referentes aos anos de 2004 a 2007, sendo que o processo aguarda a apresentação de defesa da Companhia. Em 31 de dezembro de 2018, o valor total desta ação é de R\$151.980 (R\$ 143.791 em 31 de dezembro de 2017). (iii) Execução fiscal ajuizada pela Fazenda do Estado de São Paulo objetivando a cobrança de débitos a título de ICMS e multas legais referentes aos anos de 1997 a 2001. Em 31 de dezembro de 2018, o valor desta ação é de R\$37.412 (R\$35.984 em 31 de dezembro de 2017). (iv) Em 29 de agosto de 2017, a Companhia recebeu o processo administrativo em decorrência de atuação da Receita Federal exigindo multa aduaneira por descumprimento de obrigação acessória em declaração de importação. Em 31 de dezembro de 2018, o valor deste processo é de R\$78.100 (R\$73.615 em 31 de dezembro de 2017). (v) Em 28 de dezembro de 2017, a Companhia recebeu o processo administrativo em decorrência de atuação da Receita Federal exigindo débitos de PIS e COFINS, referente ao ano de 2012. Em 31 de dezembro de 2018, o valor deste processo é de R\$119.941 (R\$113.537 em 31 de dezembro de 2017). **23.2.2. Contingências trabalhistas:** No exercício de 2016, o Ministério Público do Trabalho ajuizou ação civil pública, requerendo que a Companhia promova a adequação do seu ambiente de trabalho à legislação em vigor quando às condições ergonômicas das aeronaves A-330, para que sejam disponibilizados assentos de descanso totalmente horizontais e isolados para tripulação de revezamento, além de indenização por danos morais coletivos. A Companhia apresentou defesa e, atualmente, o processo aguarda julgamento. Em 31 de dezembro de 2018, o valor total dessa ação corresponde a R\$64.226 (R\$56.997 em 31 de dezembro de 2017). Destaca-se que a Companhia deixou de operar as aeronaves do referido modelo desde abril de 2016. Em relação ao incremento das contingências trabalhistas classificadas com prognóstico de perda possível durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia destaca a Reforma Trabalhista, que gerou diminuição da entrada de novos processos e como consequência a maior evolução no andamento processual e sua reavaliação. **23.2.3. Contingências cíveis:** Dentre os processos judiciais de natureza civil avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, não existem processos com valores individuais relevantes. **23.2.4. Outros - 23.2.4.1. Adicional de tarifa aeroportuária:** No ano de 2001, a Companhia em conjunto com outras companhias do setor aéreo ajuizou uma ação de repetição de indébito com objetivo de buscar a declaração de inexistência de relação jurídico-tributária para ver-se desobrigada a recolher Adicional de Tarifa Aeroportuária ("ATAERO"), cumulado com pedido de repetição de indébito para os valores pagos até o momento do ajuizamento da ação. Todavia, em 2016, em virtude de decisão judicial proferida desfavoravelmente à Companhia, a ação teve seu prognóstico reavaliado, passando a ser classificada com risco de perda possível. Destaca-se que a Companhia não deixou de pagar essa tarifa e configura como autor no processo, entretanto, caso o desfecho do processo seja desfavorável, honorários de sucumbência correspondentes a 20% do valor da ação serão devidos. O processo aguarda julgamento em instâncias superiores. Em 31 de dezembro de 2018 o valor atribuído à causa conjunta é de R\$5.251 (R\$5.145 em 31 de dezembro de 2017).

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da TAM S.A. São Paulo - SP
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da TAM S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da TAM S.A. Em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pela *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos - Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse Relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse Relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pela**

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

24.1. Capital social: Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o capital social da Companhia sofreu uma redução líquida de R\$3.750.009, por meio dos seguintes atos societários: (i) aumento de capital de R\$1.440.505, conforme assembleia geral extraordinária de 24 de janeiro de 2018, que foi totalmente integralizado por meio de cessão de contas a receber de partes relacionadas, que na mesma data foi também repassado à TAM Linhas Aéreas como investimento, conforme divulgado nas Notas 1.1 e 1.2, destas demonstrações financeiras; (ii) aumento de capital de R\$641.900, conforme assembleia geral extraordinária de 05 de fevereiro de 2018; e (iii) redução do capital de R\$5.832.414, por absorção de prejuízos acumulados, conforme assembleia geral ordinária e extraordinária de 27 de abril de 2018. Dessa forma, o capital social da Companhia passou de R\$ 7.500.908 em 31 de dezembro de 2017 para R\$1.980.899 em 31 de dezembro de 2018 e está representado por 2.064.602 ações ordinárias.

25. PLANO DE REMUNERAÇÃO BASEADO EM AÇÕES

25.1. Multiplus: O plano de remuneração baseado em ações é mensurado pelo valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da outorga. A despesa é reconhecida no resultado do exercício durante o prazo em que o direito é adquirido (período de *vesting*), com base em estimativas de quais ações concedidas serão eventualmente adquiridas, com contrapartida no patrimônio líquido. A subsidiária possui os seguintes acordos de pagamento baseado em ações: (i) Programa de opção de compra de ações (liquídável em títulos patrimoniais). Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 4 de outubro de 2010, os acionistas da subsidiária Multiplus aprovaram a diluição máxima de 3% (três por cento) do número de ações em circulação que poderá ser utilizada pela diretoria para concessão de opções aos seus funcionários.

	Número de opções em circulação	Preço médio do exercício - R\$
Saldo no início do exercício	316.025	44,12
Exercidas	(68.525)	33,06
Saldo no final do exercício	247.500	51,25

As opções são avaliadas pelo modelo de precificação *Black-Scholes*. A tabela a seguir mostra os detalhes das variações nas opções, em conjunto com as variáveis utilizadas para avaliação das opções concedidas. O preço de exercício é ajustado pelo IGP-M, a partir da data de concessão das opções até a data de exercício. Em 31 de dezembro de 2018, as premissas utilizadas para o cálculo do valor justo das outorgas foram as seguintes:

	3ª outorga	4ª outorga	Total
Data da outorga	21/03/2012	03/04/2013	
Data da última modificação	N/A	N/A	
Quantidade de ações	378.517	566.491	945.008
Preço de exercício na data da outorga após a modificação	17,19	19,07	-
Taxa de juros, isenta de risco - %	10,30	7,16	-
Rendimento esperado do dividendo - %	4,17	4,49	-
Volatilidade das ações no mercado - %	32,78	34,56	-
Preço no mercado acionário na data da outorga - R\$	21,00	15,12	-
Preço no mercado acionário na data da última modificação - R\$	N/A	N/A	-
Valor justo da opção na data da outorga - R\$	8,04	3,23	-
Valor justo da opção na data da modificação - R\$	N/A	N/A	-
Preço médio de exercício ajustado - 31/12/2018	12,17	13,78	-
Quantidade de opções em circulação - 31/12/2018	84.249	163.251	247.500
Valorização das opções em circulação - 31/12/2018 - R\$	3.943.516	8.652.438	12.595.954

A volatilidade esperada se baseia na volatilidade histórica das ações da subsidiária Multiplus negociadas em Bolsa. A vida contratual remanescente média se baseia na expectativa de exercício; (ii) Plano de ações restritas (liquídável em títulos patrimoniais): em 8 de março de 2016, o Conselho de Administração deliberou aprovar a outorga de um total de 138.282 Ações Restritas aos Executivos da subsidiária Multiplus. Estas ações serão compradas pela Companhia do mercado e entregue aos executivos no momento da liquidação, desta forma a subsidiária Multiplus vem reconhecendo a despesa equivalente ao plano em contrapartida a uma reserva de capital, no patrimônio líquido, que será utilizada para a futura compra destas ações. A despesa é calculada por meio do cálculo do valor presente do preço de exercício multiplicado pela quantidade de ações, apropriado ao longo do prazo de vigência dos planos. O direito dos beneficiários em relação às Ações Restritas somente será plenamente adquirido se verificadas, cumulativamente, as seguintes condições: (a) Attingimento da meta de desempenho definida pelo Conselho de Administração como o retorno sobre o capital investido; (b) O beneficiário deverá permanecer continuamente vinculado como administrador ou empregado da subsidiária Multiplus, pelo período compreendido entre a data de outorga e as datas a seguir descritas, para aquisição dos direitos relativos às seguintes frações: (i) 1/3 (um terço) após o 2º aniversário da data de outorga; (ii) 1/3 (um terço) após o 3º aniversário da data de outorga; e (iii) 1/3 (um terço) após o 4º aniversário da data de outorga. A movimentação das ações restritas em 31 de dezembro de 2018:

	Quantidade de ações	Valor
Saldo no início do exercício	309.710	309,710
Exercidas	(83.958)	(83,958)
Não adquiridas por desligamento	(8.916)	(8,916)
Saldo no final do exercício	216.836	216,836

26. PARTES RELACIONADAS

No curso das operações da Companhia, direitos e obrigações são gerados entre partes relacionadas, oriundos de operações de contratação e prestação de serviços, operações de mútuo baseadas em contrato. **26.1. Contrato operacional:** Firmado em 10 de dezembro de 2009, estabeleceu os termos e condições que regem o relacionamento entre as subsidiárias Multiplus e a TLA, no que se refere a: » Continuidade do uso, pelos clientes da TLA que participam dos benefícios do Programa de Fidelidade mediante o go de pontos a eles concedidos; e » Resgate dos pontos pelos membros do Programa Fidelidade através da Rede Multiplus. Estabeleceu, também, as condições para a compra e a venda de pontos, a compra e a venda de passagens aéreas, a utilização da base de dados, a gestão do Programa TAM Fidelidade e as suas respectivas remunerações. A Companhia não pretende prorrogar ou renovar o contrato operacional firmado entre as partes, conforme comentado em Notas 1 e 31.

26.2. Posições ativas com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ativo circulante				
Contas a receber				
LATAM Airlines Group S.A. ⁽¹⁾ Controladora	-	-	3.005.442	1.414.265
LAN Chile Cargo S.A. ⁽²⁾ Outras partes relacionadas	-	-	1.184.295	847.520
Aerotransportes Más de Cargas. S.A.	-	-	-	43.383
LAN Argentina S.A.	-	-	22.860	20.837
LAN Peru S.A.	-	-	30.593	16.689
Outras partes relacionadas	5	5	214.957	130.682
	5	5	4.458.147	2.473.376

Demais contas a receber

LAN Peru S.A.	Outras partes relacionadas	-	455.284	-
LAN Argentina S.A.	Outras partes relacionadas	-	817.603	-
LAN Pax Group S.A.	Outras partes relacionadas	-	465.139	-
		5	5	6.196.173
		5	5	6.196.173

Total do ativo circulante **5 5 6.196.173 2.473.376**

Total do ativo **5 5 6.196.173 2.473.376**

Demonstramos abaixo o resumo das principais variações de partes relacionadas a receber: (1) *redelivery* a receber (devolução de aeronave em melhores condições a acordada com o arrendador), venda de espaço em aeronave e cobranças interlineas; (2) Venda de espaço de carga para utilização da Lan Chile Cargo.

26.3. Posições passivas com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ativo circulante				
Fornecedores				
LATAM Airlines Group S.A. ⁽¹⁾ Controladora	180	151	2.262.651	876.476
LAN Chile Cargo S.A. ⁽²⁾ Outras partes relacionadas	-	-	987.645	699.962
LAN Argentina S.A.	-	-	237.650	72.537
Linhas Aéreas Cargas Aerotransportes Más de Cargas. S.A.	-	-	262.435	193.855
Outras partes relacionadas	-	-	17	17.208
LAN Peru S.A.	-	-	58.899	29.507
Outras partes relacionadas	-	-	103.345	57.277
	180	151	3.912.642	1.947.272

Mútuos

TAM Linhas Aéreas S.A.	Controlada	115	15.000	-
		295	15.151	3.912.642

Total do passivo circulante **295 15.151 3.912.642 1.947.272**

Passivo não circulante

Mútuos				
Lan Cargo Overseas Limited	Outras partes relacionadas	2.978	2.978	2.978
Aerotransportes M. de C.S.A.	Outras partes relacionadas	-	-	5.617
LATAM Finance S.A.	Outras partes relacionadas	-	-	220.928
Outras partes relacionadas		2.978	2.978	238.006
Total do passivo não circulante		2.978	2.978	238.006
		3.273	18.129	4.142.165

Total do passivo **3.273 18.129 4.142.165 2.185.278**

Demonstramos abaixo o resumo das operações de partes relacionadas a pagar: (1) referente a compra de espaço em aeronave para transporte de cargas, *redelivery* de aeronave e *sublease*; (2) *sublease* a pagar para a Lan Chile.

26.4. Transações com partes relacionadas

	Consolidado		
	31/12/2018	31/12/2017	
Vendas de espaço para cargas			
LATAM Airlines Group S.A.	Controladora	768.220	614.482
LAN Cargo S.A.	Outras partes relacionadas	145.448	120.903
Aerotransportes Más de Cargas. S.A.	Outras partes relacionadas	11.514	16.079
Outras partes relacionadas		-	1.806